



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2019**

Operação  Sorriso
Brasil



03 MISSÃO, VISÃO E VALORES

05 TOTAL DE ATENDIMENTOS

07 VOLUNTARIADO

09 CLUBES ESTUDANTIS

11 NOSSAS REALIZAÇÕES

21 HISTÓRIAS DE PACIENTES

25 EVENTOS

27 PATROCINADORES E APOIADORES

31 NOSSO TIME



Presente no Brasil desde 1997, a Operação Sorriso é uma das maiores organizações médicas voluntárias do mundo. Realizamos missões cirúrgicas para operar gratuitamente crianças e adultos carentes nascidos com deformidades craniofaciais – especialmente lábio leporino e fenda palatina – e devolver-lhes o sorriso e a esperança de um futuro digno.

Seguimos padrões de atendimento da Organização Mundial da Saúde (OMS) e levamos equipes, suprimentos médicos e toda a estrutura necessária aos cantos mais remotos do Brasil, principalmente nas regiões norte e nordeste, onde há poucos centros de tratamento especializados.

Também treinamos médicos residentes, incentivamos a criação de redes de atendimento e capacitamos profissionais da saúde locais para que possam realizar o tratamento continuado multidisciplinar dos nossos pacientes. Já transformamos mais de 300 mil vidas ao redor do mundo.

Nossa visão

Nós vislumbramos um futuro, no qual a saúde e a dignidade são melhoradas através da cirurgia segura.

Nossa missão

Por meio da nossa expertise no tratamento da fissura labiopalatina, criamos soluções capazes de fornecer cirurgias seguras para pessoas nos lugares com mais necessidade.

Nossos valores

1. A qualidade do atendimento de uma criança vem em primeiro lugar.
2. Nossa equipe, voluntários e doadores são a força vital da nossa organização.
3. Uma rede de organizações colaborativas e sustentáveis de saúde alimenta nosso sucesso e expansão.
4. Nós investimos nos jovens, porque eles são os futuros líderes humanitários.
5. Quando ajudamos as crianças e suas famílias, transformamos essas famílias, suas comunidades e, em última instância, nosso mundo.

TOTAL DE ATENDIMENTOS (1997-2019)



78

MISSÕES
HUMANITÁRIAS

12

ESTADOS
RECEBERAM
MISSÃO

108.554

CONSULTAS
REALIZADAS

12.126

PESSOAS
ATENDIDAS

5.689

PACIENTES
OPERADOS

7.817

PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS



8.220
HORAS

Doadas pelos voluntários médicos em 2019 nas missões do Brasil

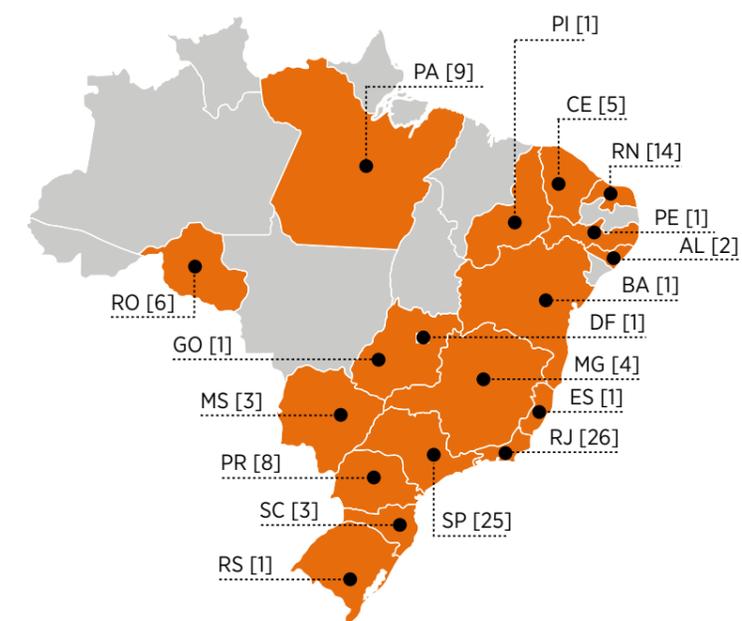
310.782,15
REAIS

Valor estimado do tempo de trabalho doado pelos voluntários médicos

PAÍS DE ORIGEM DOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPARAM DE MISSÕES NO BRASIL EM 2019:



ESTADO DE ORIGEM DOS VOLUNTÁRIOS LOCAIS:

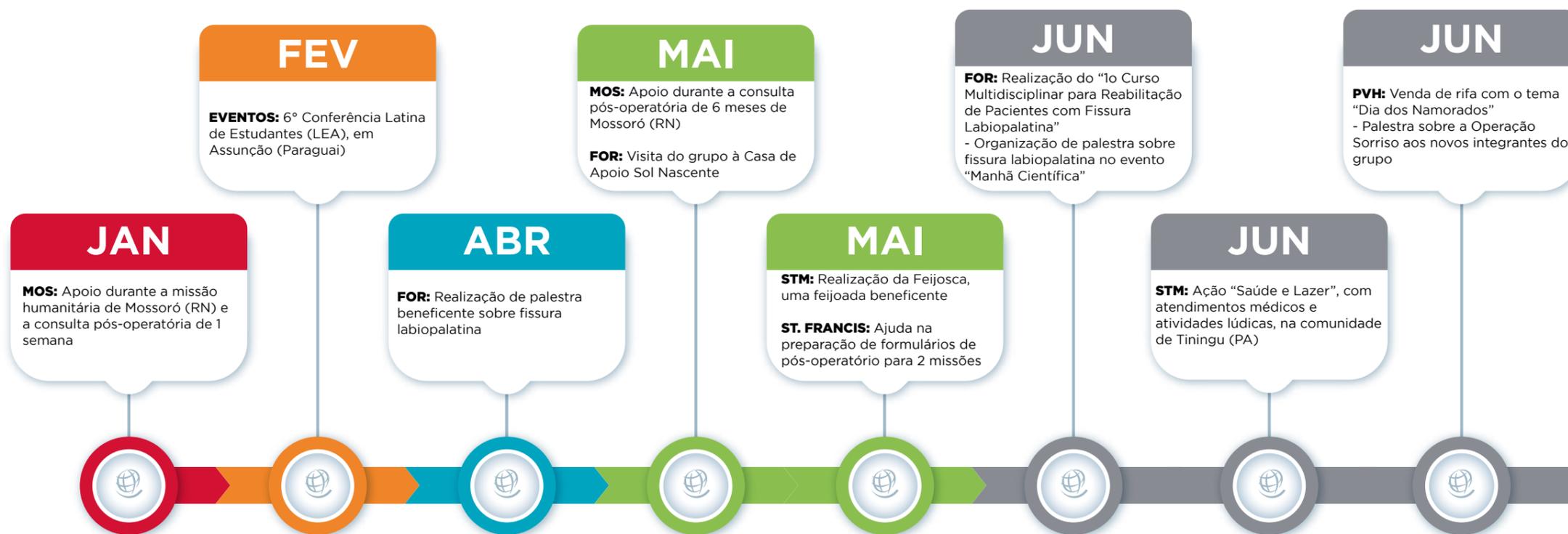


CLUBES ESTUDANTIS

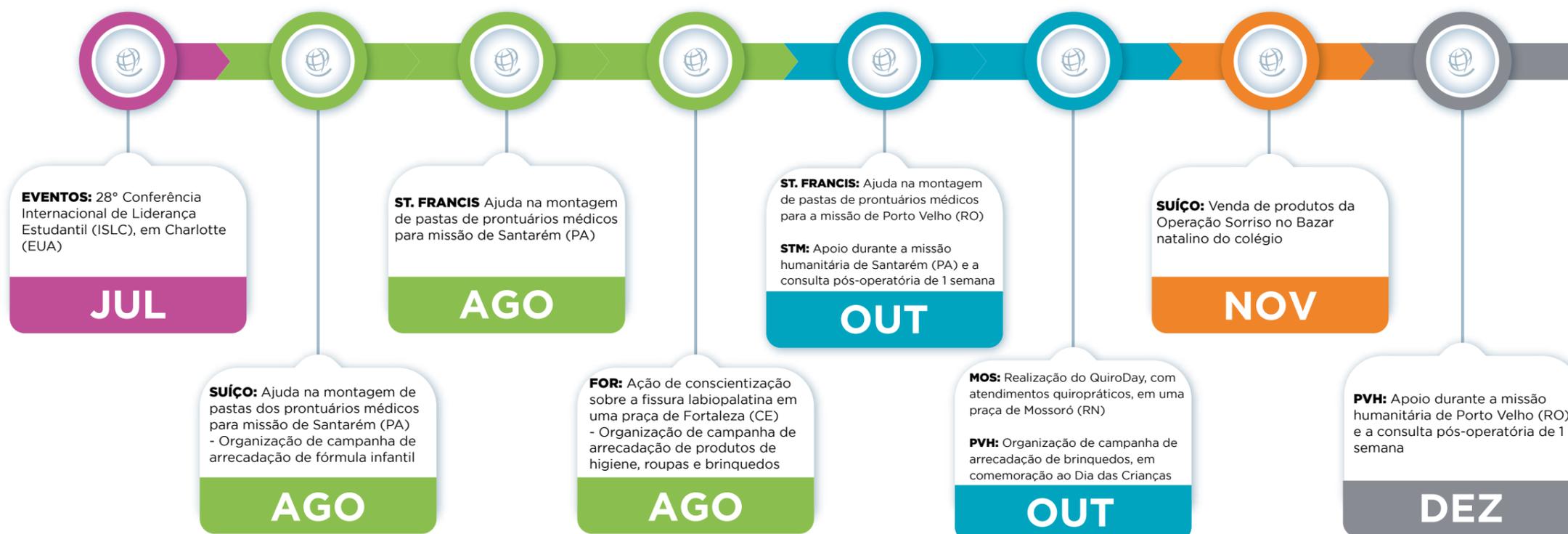
Transformar vidas não começa, nem termina com os voluntários médicos. A Operação Sorriso conta com a compaixão, a energia e o trabalho altruísta de jovens estudantes que querem fazer a diferença no mundo.

Em 2019, os clubes estudantis brasileiros desempenharam um papel fundamental no auxílio às missões, na arrecadação de recursos e na divulgação da causa. Confira abaixo as principais ações realizadas pelos grupos:

1º SEMESTRE



2º SEMESTRE



3.996,99
REAIS

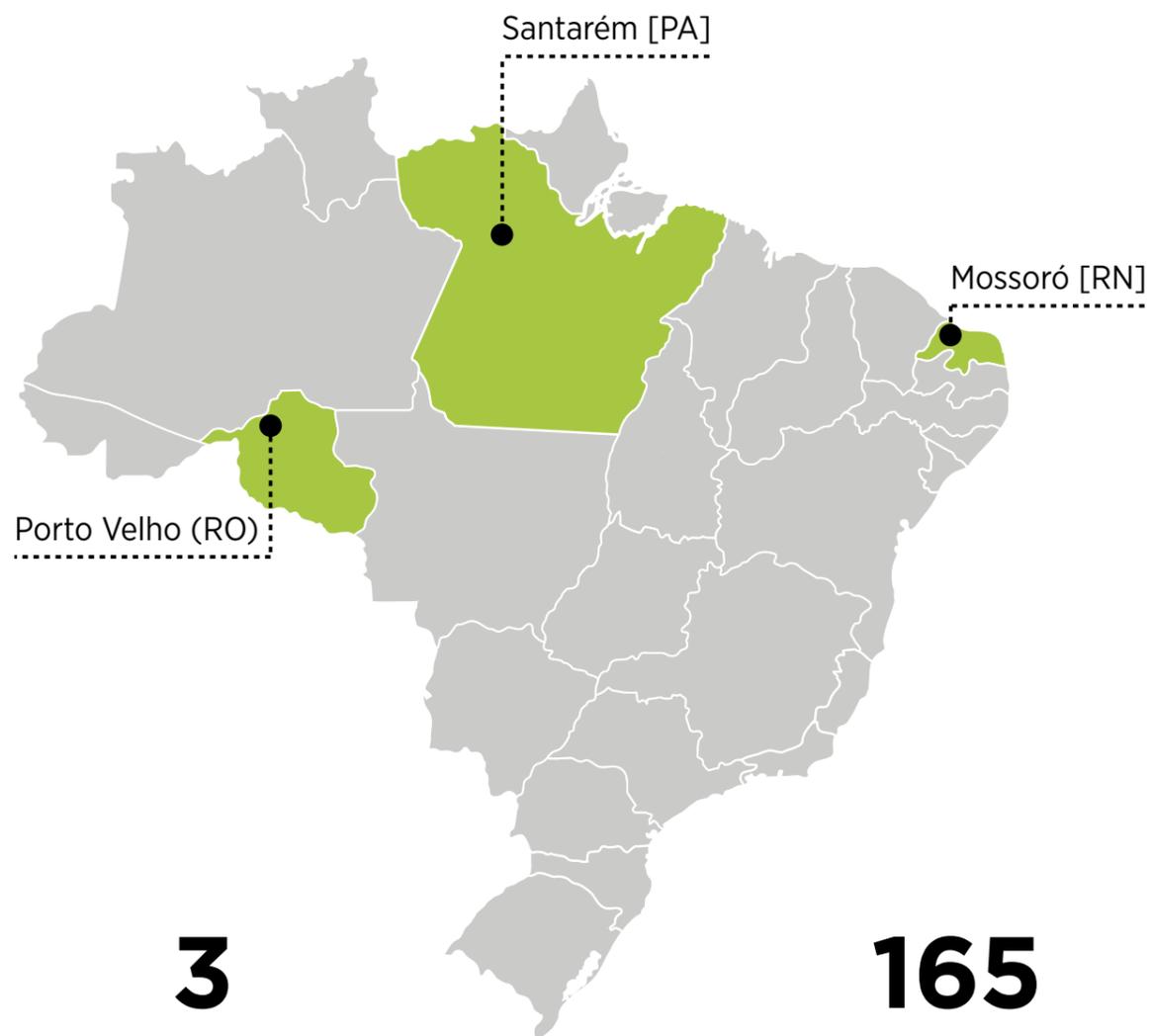
Valor arrecadado pelos clubes estudantis do Brasil em 2019

LEGENDA

- St. Francis:** Saint Francis College (SP)
- Suíço:** Escola Suíço-Brasileira (SP)
- FOR:** OSCA UFC (CE)
- MOS:** Sorriso Mandacaru (RN)
- PVH:** Sorria Porto Velho (RO)
- STM:** OSCA Santarém (PA)

NOSSAS REALIZAÇÕES

O ano de 2019 foi marcado pela realização de 3 missões humanitárias, com 165 pacientes operados. Este resultado jamais teria sido possível sem a generosidade dos parceiros e a dedicação dos voluntários da área da saúde que apoiam nossa causa.



3
PROGRAMAS
HUMANITÁRIOS

165
PACIENTES
OPERADOS

387
PESSOAS
ATENDIDAS

2903
CONSULTAS
REALIZADAS





97
PESSOAS
ATENDIDAS

52
PACIENTES
OPERADOS

77
PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS

873
CONSULTAS
REALIZADAS

QUANDO

14 a 19 de janeiro de 2019

ONDE

Triagem: Centro Clínico Prof. Vingt Un Rosado
Cirurgias: Hospital Wilson Rosado

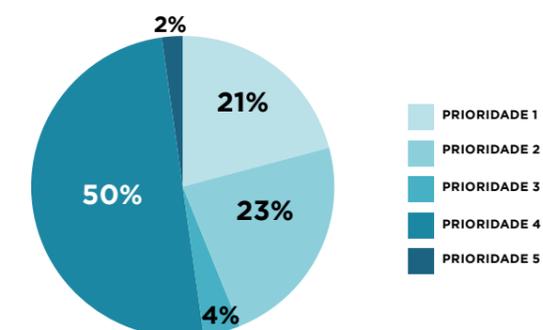
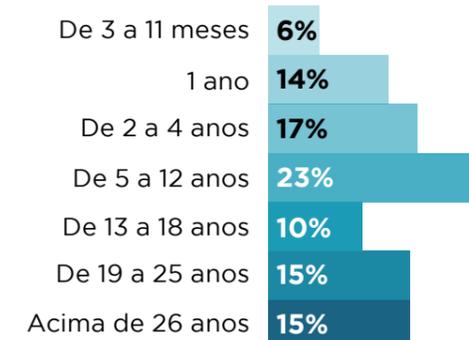
TIME DE VOLUNTÁRIOS

65 profissionais de 8 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Albem - Albergue de Mossoró

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS





182

PESSOAS ATENDIDAS

60

PACIENTES OPERADOS

84

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

1274

CONSULTAS REALIZADAS

QUANDO

07 a 12 de outubro de 2019

ONDE

Triagem: EMEF Fluminense

Cirurgias: Hospital e Maternidade Sagrada Família

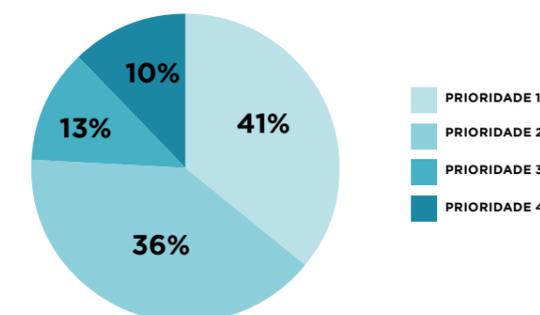
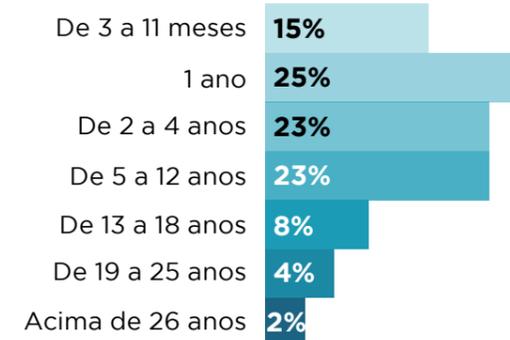
TIME DE VOLUNTÁRIOS

55 profissionais de 6 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Albergue Padre João Mors

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS





QUANDO

02 a 07 de dezembro de 2019

ONDE

Triagem e cirurgias: Hospital Santa Marcelina

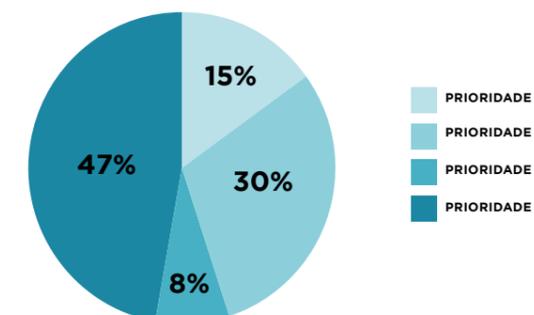
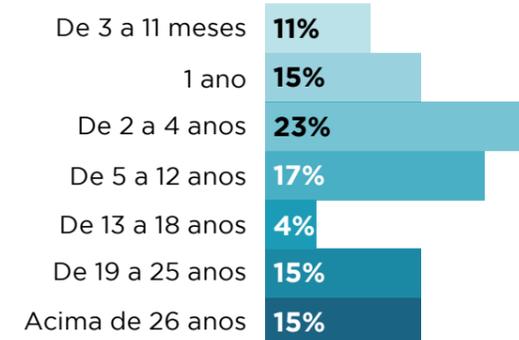
TIME DE VOLUNTÁRIOS

62 profissionais de 7 países

ALOJAMENTO DE PACIENTES

Hospital Santa Marcelina

PERFIL DOS PACIENTES OPERADOS



108

PESSOAS ATENDIDAS

65

PACIENTES OPERADOS

53

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

756

CONSULTAS REALIZADAS

PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Seja durante as missões humanitárias, seja fora delas, a capacitação dos profissionais e estudantes envolvidos com o trabalho da Operação Sorriso é parte da essência da organização. A transferência de conhecimento especializado permite que seja oferecido um tratamento da mais alta qualidade a cada um dos nossos pacientes, em qualquer época do ano.

Palestras em missões

- Missão Mossoró: No dia 15/01, a Universidade Potiguar recebeu uma palestra educacional multidisciplinar para estudantes e profissionais locais. Voluntários da ONG das áreas de genética, cirurgia plástica, anestesia, pediatria, fonoaudiologia, psicologia e enfermagem falaram para cerca de 50 alunos de diversos cursos. Além de mostrar como cada um atua nas missões humanitárias da Operação Sorriso, eles também apresentaram como é realizado o tratamento a pacientes nascidos com fissura labiopalatina do ponto de vista de cada especialidade.

- Missão Santarém: No dia 08/10, a Operação Sorriso organizou um workshop para nove fonoaudiólogas de Santarém e região sobre “Como tratar as alterações da fala relacionadas à fissura labiopalatina”. O curso foi ministrado pela Fga. Mestre Daniela Aparecida Barbosa.

Mega treinamento de PALS e BLS, na Colômbia

Na última semana de janeiro, as voluntárias brasileiras Dra. Tereza Sigaud (pediatra) e Silvia Natch (enfermeira) estiveram em Cali, na Colômbia, para participar do MegaAHA, um treinamento de PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria, em português) e BLS (Suporte Básico de Vida, em português). Elas eram parte de um grupo de 36 participantes de vários países.

Os cursos foram oferecidos pela American Heart Association, em parceria com a matriz Operation Smile, com o objetivo de capacitar os voluntários a se tornarem instrutores dessas certificações, de modo que repliquem os conhecimentos aos demais voluntários do seu país.

“Foi uma excelente oportunidade de aprendizado. Os programas de treinamento BLS e PALS permitem que pessoas do mundo todo trabalhem com uma mesma linguagem, de forma sistemática e eficiente. Isso é essencial para garantir um atendimento médico de qualidade para os nossos pacientes, tanto como voluntários da Operação Sorriso quanto em nossos empregos, como médicos,” afirmou Dra. Tereza.

para melhorar a saúde dos pacientes, estratégias de mapeamento de pacientes e inovações cirúrgicas.

Participaram do evento 7 voluntários brasileiros: Dr. Gabriel Basílio (cirurgião plástico), Dra. Giselle Pereira (pediatra), Dr. Hugo Rodrigues (cirurgião plástico), Dr. Mauricio Magalhães (anestesiista), Dr. João Francisco

Volpe Jr. (residente de anestesia), Dra. Mariana Barreto (residente de cirurgia plástica) e Dra. Tainá Bertollo (residente de cirurgia plástica).

Seminário multidisciplinar, em Porto Velho (RO)

Nos dias 21 e 22 de março, a Operação Sorriso organizou um seminário multidisciplinar sobre “Fissura labiopalatina e sequência de Pierre Robin: cuidados iniciais, administração alimentar e cuidados pós-operatórios”, no Hospital de Base Ary Pinheiro, em Porto Velho (RO).

Participaram do workshop 95 profissionais da área da saúde – entre cirurgiões, pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, dentistas e fisioterapeutas – que atuam na rede pública de diversos municípios da região. A abertura do seminário contou ainda com a presença do Secretário Estadual da Saúde, Fernando Máximo.

O seminário foi ministrado por três voluntárias da organização: Isabel Lisboa, que é enfermeira do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) de Bauru (SP), Regianne Weitzberg, fonoaudióloga do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (SP) e Dra. Tatiane Selbach, pediatra do Centrinho Prefeito Luiz Gomes, de Joinville (SC).

Jornada Interdisciplinar, em Porto Velho (RO)

No dia 24/09, foi realizada a “Jornada Interdisciplinar: Tratamento do paciente com fissura labiopalatina”, no Oscar Hotel Executive, em Porto Velho (RO). O curso era gratuito e foi realizado pela Operação Sorriso, com o apoio da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau.

O objetivo era capacitar profissionais de saúde de todas as especialidades no tratamento de pacientes nascidos com fissura labiopalatina. A atividade foi ministrada por voluntários renomados da organização de nove especialidades: psicologia, enfermagem, cirurgia plástica, pediatria, anestesia, fonoaudiologia e odontologia.

O curso foi um complemento ao programa educacional que a ONG tem mantido durante as missões humanitárias no Estado. “Nosso foco é ampliar a atuação de mais especialidades na região e também fortalecer o trabalho do Núcleo de Fissurados de Rondônia (NUFIS), que de março a setembro de 2019 operou 20 pacientes com fissura labiopalatina”, explica Charles Rosenburst, diretor-executivo da Operação Sorriso.

Seminário sobre os Padrões Globais de Cuidado da Operação Sorriso, na Suécia

Com o objetivo de manter a excelência contínua no nível de atendimento oferecido aos pacientes, a matriz Operation Smile realizou o Operation Smile Global Standards Summit 2019 (Seminário de Padrões Globais de Cuidado 2019, em português) em Estocolmo, na Suécia, entre 11 e 13 de outubro, em parceria com a Operação Sorriso Suécia.

Mais de 100 profissionais da área médica, incluindo cirurgiões plásticos, anestesistas, pediatras, dentistas, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos e engenheiros de equipamentos de diversos países estiveram presentes. O Brasil foi representado pelo cirurgião plástico e presidente do Conselho Multidisciplinar de Saúde (CMS), Dr. Henrique Cintra, pela conselheira da área de fonoaudiologia, Fga. Midori Hanayama, e pela pediatra voluntária Dra. Tereza Sigaud Soares Palmeira.

Os Padrões Globais de Cuidado foram inicialmente desenvolvidos pelas lideranças médicas da organização em 2006. Reuniões frequentes são realizadas para revisar o material, que estabelece requisitos básicos para a realização de um programa humanitário em qualquer lugar do mundo. Os novos padrões deverão ser implementados no segundo trimestre de 2020.

Curso de BLS (Suporte Básico à Vida), em Porto Velho (RO)

Em 30/11, 14 enfermeiras da Operação Sorriso renovaram a certificação de BLS (Basic Life Support ou Suporte Básico à Vida). O curso é obrigatório para algumas especialidades médicas da ONG e deve ser refeito a cada 2 anos. Ele é teórico e prático, e tem como objetivo ensinar as técnicas de reanimação cardiopulmonar em crianças e adultos.

Participação de residentes em missão

Todas as missões humanitárias da Operação Sorriso no Brasil contam com a participação de residentes de cirurgia plástica, anestesia e pediatria, de modo a incentivar a formação de futuros líderes.

Ao longo do ano de 2019, contamos com a presença de 5 residentes dessas áreas, totalizando 787h de aprimoramento teórico e prático sobre o tratamento de fissuras labiopalatinas, e contribuindo para sua formação como médicos.





UM PAI APAIXONADO

Em meio a um mar de mães e filhos, um pai e sua filha se destacam no meio da multidão. Ele pega a bebê e a levanta no ar; ela retribui com sorrisos e uma gargalhada gostosa, que ecoa pelo ambiente. Ele lhe enche de beijos e ela ri ainda mais. É Izanildo, que leva nos braços a pequena Izabelly Cordeiro, de apenas 6 meses. Gisele, mãe da menininha, observa com ternura no olhar a interação entre eles.

Vindos de Oriximiná (PA), município localizado próximo à fronteira com o estado do Amazonas, a viagem de pouco mais de 150km até Santarém (PA) – onde a missão acontecia – levou longas 8 horas de barco. A sinuosidade dos rios na região amazônica transforma qualquer trajeto curto em uma viagem de muitas horas ou até dias.

Apesar de ser filha única, neta única e sobrinha única, Izabelly não foi o primeiro caso de fissura da família. Um primo de Gisele também nasceu com a malformação e foi operado em Belém (PA).

Mesmo tendo realizado o pré-natal corretamente, a abertura no lábio da menina não apareceu durante os exames de ultrassom realizados por Gisele; a descoberta foi no momento do parto. Quando perguntado se tinha ficado triste ao ver que a filha havia nascido com uma malformação, Izanildo não titubeia: “A gente aprende a amar os filhos do jeitinho que são. Pra mim ela é perfeita.”

Por conta do parente fissurado de Gisele, a família sabia que existia tratamento para a bebê, mas pensaram que só conseguiriam a cirurgia na capital do estado – muito distante de Oriximiná – e, pior ainda, teriam que esperar vários anos na fila.

A boa (e inesperada) notícia veio por meio da secretaria de saúde do município, que avisou a família sobre a ida da Operação Sorriso a Santarém. O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) é oferecido pelo governo quando não existe tratamento disponível no local de residência do paciente. O Estado paga a passagem do paciente até o lugar mais próximo que oferece o atendimento necessário.

Antes de viajar, no entanto, Izanildo soube que nem todos que compareciam à missão da Operação Sorriso eram operados, pois havia centenas de pacientes e um número limitado de vagas. Será que ela seria selecionada? Será que valia a pena fazer a longa viagem?

A família chegou a Santarém antes da abertura dos portões da escola onde aconteceria a triagem dos pacientes. Izanildo não acreditou no que viu. “Além da fila imensa, nunca tinha visto gente mais velha do que a Izabelly com o lábio aberto. Pensei que só o primo da minha esposa e a minha filha tivessem isso,” conta.

Ele lembrou ainda do jovem Guibson, que estava

algumas posições à sua frente na fila e deu entrevista para um canal de TV contando sobre os preconceitos que viveu até conseguir a cirurgia. “Ouvir as palavras dele foi muito inspirador.”

Izabelly foi uma das primeiras pacientes atendidas e a notícia tão esperada veio no dia seguinte: entre as quase 200 pessoas triadas, ela tinha sido uma das 71 selecionadas para cirurgia!

A internação aconteceu 24 horas depois e a família comemorou intensamente. “O pessoal não para de mandar mensagem aqui no grupo,” celebrou Izanildo. “O esforço que fizemos para participar dessa missão foi grande, mas valeu a pena. A gente ouviu que algumas pessoas até saem da escola por causa da fissura labial, mas a Izabelly não vai passar por isso.”

Apesar da pouca idade da filha, Izanildo e Gisele já demonstram preocupação com os estudos da bebê. “Sou descendente de quilombola e sei das dificuldades que meus parentes passaram. Queremos dar uma vida digna para ela e sabemos da importância dos estudos”, conta ele.

Menos de um dia após a internação, Izabelly ganhava um último beijo de Izanildo antes de ser levada nos braços do anestesista para dentro do centro cirúrgico.

O reencontro entre os pais e a filha aconteceu cerca de uma hora mais tarde e encheu de lágrimas os olhos de todos que acompanharam a cena. Izabelly foi colocada nos braços de Gisele, e Izanildo veio em seguida, depositando um beijinho em cada pé da bebê com muito carinho. “Ela ficou diferente, né? Mas tá linda... Mais ainda do que já era!”

A foto da bebê com o novo sorriso foi enviada para toda a família no grupo do WhatsApp e, em poucos segundos, já pipocavam vários elogios. Ao mesmo tempo, também começaram a organizar um festão para comemorar a cirurgia. “Agora a gente pode começar a pensar em outros sonhos, né?”, disse um emocionado Izanildo. E quais seriam esses sonhos? “Eu quero estudar engenharia, minha esposa quer fazer ciências biomédicas... E a Izabelly agora também vai poder fazer o que ela quiser. Sem ter medo de sofrer preconceito!”

A JORNADA DA ESPERANÇA

Puerto La Cruz, uma pequena cidade localizada na costa venezuelana, é o ponto de partida para praias repletas de beleza e tranquilidade. Entretanto, a grave crise econômica e humanitária que atinge a Venezuela afugentou não apenas os turistas da região, como também os moradores, que saíram em busca de refúgio nas nações vizinhas.

A história que vem a seguir é de uma dessas famílias, que deixou pais, amigos e empregos para trás à procura de algo muito mais simples do que uma vida melhor; eles só queriam conseguir a cirurgia reparadora da fissura labiopalatina para sua bebê.

O início dessa jornada é em outubro de 2019, quando um senhor americano viu uma família de 6 pessoas em uma praça de Iquitos, no norte do Peru. Yoel, o pai, e Yelisbeth, a mãe, estavam com as quatro filhas. Uma delas era Elizabeth, então com apenas 3 meses de vida. Nascida com fenda no lábio e no palato, a bebê também tinha uma malformação na mãozinha esquerda.

O americano viu o lábio da menininha e falou sobre a Operação Sorriso. Yoel, então, contatou a matriz da Operação Sorriso nos Estados Unidos via redes sociais. A equipe da ONG passou para ele os contatos da fundação peruana. Mas Yoel foi informado que a próxima missão seria em Lima, muito distante de onde estava.

Sem condições financeiras para pagar a passagem até a capital do Peru, Yoel se comunicou com a fundação do Brasil para ver se aconteceria alguma missão perto da fronteira. Foi informado de que dentro de 40 dias aconteceria um programa humanitário em Porto Velho (RO), a pouco mais de 1500km de distância.

Decidido a conseguir a cirurgia gratuita para sua filha, Yoel foi a um programa de rádio, em que contou sua história e os planos de participar da missão cirúrgica no Brasil. Comovido com o relato, o dono de uma empresa de barco ligou para a rádio e ofereceu as passagens para que a família viajasse até Santa Rosa de Yavarí, última cidade peruana antes da fronteira com o Brasil.

A viagem até Santa Rosa de Yavarí levou quase 3 dias. Yoel foi em um barco e a mãe com as filhas, em outro. O desafio seguinte era conseguir juntar dinheiro para a passagem até Tabatinga, cidade amazonense do outro lado da divisa. A solidariedade do povo, mais uma vez, fez a diferença. “Pessoas que nunca havíamos visto na vida nos ajudaram das mais diversas formas,” lembra o casal.

Ao longo da viagem, a família sobrevivia vendendo chocolates e alguns de seus últimos bens. O trecho seguinte, entre Tabatinga a Manaus consumiu mais 4 dias de viagem. Ao chegarem na capital amazonense, conheceram Cristiana, que generosamente ofereceu hospedagem e alimentação para eles.

Sabendo que o sonho de conseguir a cirurgia estava cada vez mais próximo, em Manaus a família precisou fazer mais alguns pequenos sacrifícios. A cadela que os acompanhava ficou na casa de Cristiana. A geladeira foi vendida. Um dos tuk tuk – um tipo de

triciclo motorizado – que trouxe metade da família, também ficou para trás. Os seis seguiriam viagem em apenas um tuk tuk.

A última parte da viagem - de Manaus a Porto Velho – começou com uma estrada em boas condições, mas logo o asfalto deu lugar à terra batida e o trajeto parecia não ter fim. “Era uma reta infinita até o horizonte e nas margens, só víamos mata. Andamos centenas de quilômetros sem passar por nenhuma comunidade,” lembra.

Após longas horas, a família, cansada, parou no acostamento na esperança de conseguir uma carona. E, mais uma vez, o destino se encarregou de ajudá-los.

Ao avistar um caminhão no horizonte, Yoel sinalizou. Como não tinha muita mercadoria, o motorista se ofereceu para levá-los até Porto Velho em troca de R\$ 150. Negócio fechado.

À noite, o condutor parou para descansar. Um grande susto fez Yoel lembrar que estavam na floresta amazônica. “Ouvíamos ruídos vindos da mata e, de repente, vi pares de olhos brilhantes saírem do meio das plantas.” Eram onças. “Só pensava nas meninas. Eram minha única preocupação,” diz.

A viagem chegou ao fim na manhã seguinte, um domingo. Eles ainda encontraram forças para ir até o hospital onde aconteceria a triagem, bem distante do centro de Porto Velho. Ao chegarem, deram de cara com algumas pessoas da equipe da Operação Sorriso e foram avisados de que estavam adiantados. A missão começaria apenas na segunda-feira. Mas já sabendo da vinda da família por conta daquele primeiro contato via redes sociais, ninguém do staff conteve a emoção! Família e equipe choraram juntos.

Elizabeth passou pela avaliação médica no dia seguinte e foi selecionada para a cirurgia. Na quarta-feira, pai e mãe demonstravam um misto de nervosismo com gratidão. “Foi muito sacrifício! Mas quando chegamos aqui, não imaginávamos que seríamos recebidos com tanto carinho e amor por todos,” conta Yoel com lágrimas nos olhos. A família pensa até em se estabelecer no Brasil, pois gostaram muito do povo.

Ao ser chamada para buscar sua bebê depois da cirurgia, Yelisbeth não conseguia esconder o nervosismo no olhar. Ao ver o rosto da pequena Elizabeth sem a fenda, não conteve a emoção. Yoel acompanhou tudo do lado de fora, por meio de vídeos que ela enviava pelo celular. E, ao ver o novo rosto de sua filha, deixou as lágrimas escorrem de novo.

Afinal, o sacrifício todo tinha valido a pena.



JANEIRO



Exposição fotográfica em Mossoró (RN)

A exposição fotográfica “Fendas – Depois das lágrimas, o sorriso”, inaugurada em 15/01, no Memorial da Resistência, em Mossoró (RN), retratava as mudanças na vida da paciente Maria do Socorro, que operou a fenda labial na missão humanitária de 2017, aos 67 anos de idade. As imagens foram produzidas por Laíne Paiva, fotógrafa voluntária da Operação Sorriso.

MAIO



Selo Doar

Pelo segundo ano consecutivo, a organização foi aprovada com o conceito máximo (A+) do Selo, que é entregue pelo Instituto Doar e atesta a adequação da organização ao Padrão de Gestão e Transparência (PGT) do terceiro setor.

JUNHO



Holy Pasta Foodtruck

A Operação Sorriso iniciou uma parceria com o Holy Pasta Foodtruck, que passou a oferecer a seus clientes bottons da ONG em troca de uma doação. A quantia arrecadada em 6 meses permitiu a compra de 60 kits de material auxiliar preparatório para a cirurgia.

JULHO



“Semana do Sorriso” na Johnson&Johnson

A 5ª edição da “Semana do Sorriso” aconteceu no escritório administrativo, em São Paulo (SP), e na semana seguinte, na fábrica, em São José dos Campos (SP). O envolvimento e a generosidade dos mais de 5 mil colaboradores da multinacional resultaram em uma doação equivalente a 25% do custo total de uma missão da Operação Sorriso.

OUTUBRO



Jantar beneficente em Santarém

Na noite do dia 09/10, aconteceu o jantar beneficente do Prato da Boa Lembrança, no Hotel Beloalter, em Alter do Chão (PA). O evento foi comandado pelos chefs Sandro Mota, Joana Gallo e Ângela Sicília. Os 160 convidados se deliciaram com pratos regionais e a renda custeou a cirurgia de 4 pacientes na missão humanitária da Operação Sorriso, que estava acontecendo na cidade na mesma semana.

Gelato solidário

Antes da missão humanitária, a Gelateria Pai D'Égua, de Santarém (PA), realizou uma ação entre os clientes para arrecadar fundos para a ONG. Metade do faturamento do dia 05/10 foi doado à Operação Sorriso e ajudou na compra de 23 kits de anestesia.

Campanha virtual de Dia das Crianças

Para celebrar o Dia das Crianças, a Operação Sorriso lançou uma campanha virtual para arrecadar fundos para as missões humanitárias. O esforço resultou em um montante que permitiu a realização de 3 cirurgias reparadoras.

DEZEMBRO



Máquina de fotos na Diversey

A festa de fim de ano para os funcionários da empresa teve uma atração extra: fotos solidárias. A Operação Sorriso instalou uma máquina de fotos instantâneas, que além de gerar uma lembrança do evento, também resultou em doações para a ONG.

Johnny Rockets

Durante todo o mês de dezembro, a rede de fast food Johnny Rockets reverteu R\$ 1,00 da venda de cada sanduíche Royal Egg Burger para a Operação Sorriso. A ação “Seu Royal Egg Burger Vale 1 Sorriso” aconteceu em todos os restaurantes da rede no Brasil e rendeu o equivalente a 4 cirurgias.

Campanha de crowdfunding

Em comemoração ao Dia do Doar 2019, a Operação Sorriso lançou uma campanha de financiamento coletivo para a missão humanitária de Mossoró (RN) 2020. Todas as contribuições davam direito a uma recompensa, entre calendário de mesa, mochila para laptop, caderno moleskine ou almofada fuxição. O total arrecadado garantiu a realização de 4 cirurgias reparadoras.

PATROCINADORES E APOIADORES

PATROCINADORES

Financiadores de missão



Doadores de equipamentos ou suprimentos médicos



Doação para todas as missões



PATROCINADORES E APOIADORES

APOIADORES

Apoiadores institucionais



Apoiadores locais - Pará



Apoiadores locais - Rio Grande do Norte



Apoiadores locais - Rondônia





CONSELHO DIRETOR

Túlio Prazin
Presidente | Executivo da Ethicon (J&J);

Dr. André Schivartche
Membro | Sócio na Schivartche Advogados.

Oswaldo Coltri
Vice-Presidente; CEO na Vitopel;

CONSELHO CONSULTIVO

Carlos Eduardo Reis
Presidente | Fundador do portal medcenter.com;

Levindo Santos
Membro | Parceiro na G5;

Emanuelle Magno
Membro | Gerente de Recursos Humanos no Santander;

Patrícia Maldonado
Membro | Jornalista no Grupo Bandeirantes de Comunicação;

John Ament
Membro | CEO da Mars no Brasil;

Paulo César Mayon
Membro | Conselheiro de Administração Independente.

CONSELHO FISCAL

Aline Künzel
Membro | Diretora Associada na Temasek;

Wolley Attie
Membro | CFO Regional na Vitopel.

Jorge Sant'Anna
Membro | Diretor Presidente na BMG Seguros;

CONSELHO MÉDICO MULTIDISCIPLINAR

Dr. Henrique Cintra
Presidente | Cirurgião plástico;

Dr. Marcelo Teixeira
Anestesista;

Dr. Hugo Rodrigues
Vice-Presidente | Cirurgião plástico;

Dr. Maurício Magalhães
Anestesista;

Dra. Daniela Bueno
Dentista;

Dr. Ricardo Barros
Pediatra;

Dra. Denise Souza
Psicóloga;

Enfa. Silvia Natch
Enfermeira;

Dr. Diogo Franco
Cirurgião plástico;

Dra. Tatiane Selbach
Pediatra.

Fga. Eliana Midori
Fonoaudióloga;

Jacirema Bentes
Assistente Social;

TIME EXECUTIVO

Charles Rosenburst
Diretor Executivo;

Ket Cremonesi
Analista Administrativo Financeiro;

Ana Leme
Coordenadora de Comunicação;

Luiza Oliveira
Estagiária de Captação de Recursos;

Cristina Murachco
Coordenadora de Captação de Recursos (a partir de julho);

Mariana Piccoli
Assistente de Programas;

Fernanda Carbonari
Coordenadora de Programas;

Mariana Poscai Alves
Assistente de Programas;

Hudson Junior
Assistente de Comunicação;

Patricia Olivieri
Coordenadora de Captação de Recursos (até junho);

Nossos agradecimentos aos talentosos fotógrafos, cujas imagens ilustram esse relatório:

Carla Formanek
Carlos Lopez Rueda
Yve Louise